Epifania do Senhor

Evangelho (*Mt* 2,1-12): Depois que Jesus nasceu na cidade de Belém da Judéia, na época do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: «Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo». Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém (...). Então Herodes chamou, em segredo, os magos (...).

Depois que ouviram o rei, partiram. E a estrela que tinham visto no Oriente ia à frente deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao observarem a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra (...).

A Epifania: Jesus manifesta-se a todas as pessoas

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje o mistério do Natal irradia-se pelo mundo todo se propagando em círculos concêntricos: a Sagrada Família de Nazaré, os pastorinhos de Belém, e finalmente, os Magos que constituem as primícia dos povos pagãos. Ficam nas sombras dos palácios de poder de Jerusalém, onde a notícia do nascimento do Messias não suscita alegria, pelo contrário causam temor e reações hostis.

O maravilhoso dos Magos, é que se prostraram em adoração ante um simples menino nos braços da sua mãe; não num contexto de palácio real, mas na pobreza de um estábulo. Como isso foi possível? Com certeza, foram persuadidos pelo sinal da estrela. Mas isso não teria sido suficiente se os Magos não tivessem sido pessoas intimamente abertas à verdade.

—A diferença de Herodes, obcecado pelo poder e a riqueza, os Magos puseram-se em caminho para a meta, e quando a encontraram, embora fossem homens cultos, comportaram-se como pastores de Belém: reconheceram o sinal e adoraram o Menino.